



voiter

Demonstrações Financeiras

Semestre findo em
30 de junho de 2023

1S 2023

BANCO VOITER S.A.

C.N.P.J. nº 61.024.352/0001-71

NIRE 353.000.242-90

voiter.com

Relatório da Administração – Jun/2023

BANCO VOITER S.A.

Companhia de Capital Fechado

CNPJ 61.024.352/0001-71

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Junho de 2023

Mensagem da Administração

Desde 2019, o Banco vem trilhando uma nova fase em sua trajetória: iniciamos uma ampla transformação, com a mudança do grupo de controle, e a redefinição da estratégia de crescimento, anunciamos a reorganização societária do Grupo, lançamos nossa nova marca e denominação, **Voiter**, e fechamos o capital do Banco. A partir de 2021, avançamos na execução da reorganização societária anunciada e seguimos com a execução da nova estratégia de negócios com foco nas atividades de crédito e serviços financeiros para o segmento Corporate, nas nossas operações no mercado de Café e na carteira de créditos consignados, já demonstrando melhora nos resultados globais, através de foco em operações mais rentáveis com diversificação de risco, na redução de custos operacionais e na recuperação de ativos não remunerados.

Neste primeiro semestre de 2023 continuamos com a execução desta estratégia com foco em entender com profundidade nossos clientes e a eles oferecermos soluções financeiras específicas para cada necessidade.

Também em linha com o fortalecimento dos nossos segmentos de atuação, assinamos, em agosto de 2023, um acordo operacional com o Grupo Qual com objetivo de expandir a atuação do Voiter no segmento de créditos consignados públicos. Como parte deste acordo, o Grupo Qual, através da Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A. e suas demais afiliadas, passa a ser o principal originador de créditos consignados públicos para o Voiter. Como parte deste acordo, o Grupo Qual se torna acionista minoritário da **Holding NK 031**, suportando também o Banco através de futuros aportes de capital para a ampliação da nossa carteira de créditos consignados. O acordo também prevê a eventual transferência do controle acionário do Voiter para o Grupo Qual. Esta parceria comercial e o investimento do Grupo Qual no Banco Voiter iniciaram-se em 02 de agosto de 2023, porém a transferência de controle do Banco Voiter está sujeita à verificação de condições usuais para transações dessa natureza, incluindo-se a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

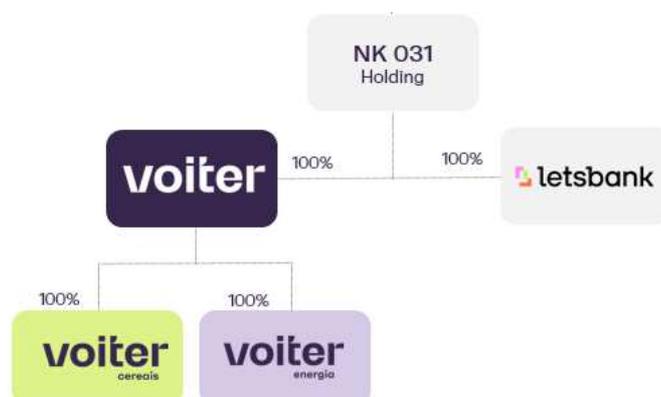
O Grupo Qual é um dos principais players do mercado de crédito consignado no país, com verticalização da operação através de originação própria, oferecendo produtos como empréstimos consignados, cartão de crédito e de benefício consignado, em todo território nacional.

Principais eventos societários e administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Em 24 de junho de 2022, e conforme aprovado na AGOE de 23 de maio de 22, a **Holding NK 031** incorporou integralmente a RT099, que era sua controlada, para simplificar a estrutura societária do Grupo. A configuração do Grupo após estas alterações, passou a se apresentar conforme abaixo:

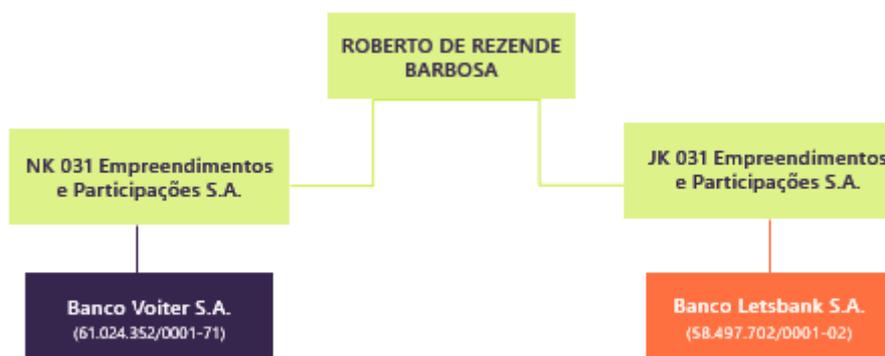
Relatório da Administração – Jun/2023

Mensagem da Administração



Ainda durante o ano de 2022, a Holding NK 031 passou por mais um passo em seu processo de reestruturação societária, quando aprovou o grupamento das ações ordinárias e das ações preferenciais classe A, na razão de 39.001. Como consequência desse processo, o Roberto de Rezende Barbosa se tornou o único acionista da Holding NK 031.

Em 28 de junho de 2023, foi aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial da Holding NK 031, com a transferência da parcela cindida para a JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. Diante disso, o Voiter e o Lestbank passaram a ter acionistas controladores diferentes. A alteração de controle para o Letsbank, ainda está em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil, após aprovação a estrutura será:



Em 30 de junho de 2023, após aprovação do BACEN, foi feita a inclusão da Voiter Comércio de Cereais Ltda. (“Voiter Cereais”) no conglomerado prudencial do Voiter.

Em 02 de agosto de 2023, o controlador do Banco assinou documentos definitivos com o Grupo Qual, referente à (i) expansão da atuação do Banco Voiter no segmento de crédito consignado em parceria com o Grupo Qual; (ii) aumento de capital do Holding NK 031 a ser realizado pelo Grupo Qual, no valor de até R\$100 milhões; e (iii) a aquisição de controle do Banco Voiter pelo Grupo Qual.

Do aporte de capital de até R\$100 milhões, o Grupo Qual já realizou um aporte de R\$10 milhões na Holding NK031, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 02 de agosto de 2023 e homologado pelo Banco Central em 10 de agosto de 2023

Relatório da Administração – Jun/2023

Mensagem da Administração

Visão Estratégica

Seguimos trabalhando na execução da estratégia traçada para o **Voiter**, reforçando os investimentos em pessoas, tecnologia e novos produtos, e seguindo com uma ampla reformulação de fluxos e processos para aumentarmos o nível de eficiência operacional do Banco e permitirmos, assim, o aumento da base de clientes e um crescimento sustentável no volume de negócios para os próximos anos.

A parceria recentemente firmada com o Grupo Qual permitirá a ampliação do Banco Voiter no mercado de crédito consignado, permitindo uma diversificação de seu portfólio e, por conseguinte, fortalecendo seu desempenho financeiro de forma estratégica. O Grupo Qual, com sua origem própria e operação verticalizada, oferece por meio de sua subsidiária Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A., produtos como empréstimos consignados, cartão de crédito e de benefício consignado, em todo território nacional.

Adicionalmente, o Voiter segue com sua atuação como Banco de Negócios, dedicado em entender com profundidade seus clientes e seus desafios, oferecendo soluções financeiras específicas para cada necessidade e a ampliação do mercado consignado. O objetivo é construir parcerias sustentáveis, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, que acompanhem os diversos ciclos dos clientes e ajudem em seu crescimento. Para tanto, temos um time de especialistas em diversos segmentos, tais como agronegócio, tecnologia, crédito, derivativos, câmbio, *cash management*, captação, além do time de operações estruturadas, atuando de forma multidisciplinar com os times comerciais no atendimento aos clientes. Este é o time que constrói e gere a **Carteira Comercial**.

Além da geração de novos ativos, o Banco segue fazendo a gestão do que chamamos de **Carteira de Créditos Especiais**. São ativos que englobam créditos que não fazem parte de nosso *core* e da nova estratégia de negócios, englobando ativos *distressed* e BNDU (Bens não de Uso). São carteiras onde o time dedicado trabalha de forma diligente e proativa para recuperar valores através da venda destes ativos, execução e cobrança. Além da Carteira Créditos Especiais, o time também atua na gestão e processos de venda, execução e cobrança de ativos já baixados para prejuízo.

Seguimos em 2023 com nosso propósito de impulsionar negócios, expandindo a atuação do Banco no segmento de crédito consignado que ampliem ainda mais nossa carteira de crédito assim como sua rentabilidade, oferta de soluções financeiras a nossa base de clientes, consolidando o Voiter no mercado como um banco de negócios consultivo, que constrói soluções de real valor para seus clientes e parceiros.

Relatório da Administração – Jun/2023

Destaques

- ✓ Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de carteira e resultado. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura das carteiras e resultado entre as linhas. Para fins de resultado e não alteram o lucro líquido.
- ✓ A **Carteira de crédito**, fechou em um montante de R\$698 milhões em junho de 2023 (R\$ 971 milhões em dezembro de 2022), ficando com leve redução no período. A **Carteira de Crédito Expandida**¹, somou R\$ 1,7 bilhão em junho de 2023 (1,8 bilhão em dezembro de 2022). A redução se deu principalmente em nossa posição em CDA/WA, pela sazonalidade da principal commodity à qual a carteira de CDA/WA está atrelada (café).
- ✓ A **Carteira de Créditos Especiais** gerou um resultado positivo de R\$13 milhões nos 6 meses de 2023, oriundas de recuperações de créditos. Esta carteira encerrou em junho de 2023 em R\$ 72 milhões (ante R\$75 milhões em dezembro de 2022).
- ✓ A **Carteira** continua sendo gerada com ativos de **boa qualidade** e os créditos classificados entre os ratings AA, A e B fecharam em 98% em junho de 2023 (ante 96% em dezembro de 2022). Quando adicionamos a **Carteira Créditos Especiais** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha junho de 2023 com 96% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 94% ao final de dezembro de 2022.
- ✓ As Operações com atraso acima de 90 dias da **Carteira de Crédito Expandida** encerraram o semestre em 0,09%, (ante 0,03% em dezembro de 2022). Excluindo o efeito das operações que se encontram em Recuperação Judicial, o índice no primeiro semestre de 2023 atingiu 0,01% da **Carteira de Crédito Expandida** (ante a 0,03% em dezembro de 2022). Isto reforça que nossa concessão de crédito segue sendo criteriosa, zelando pela qualidade dos ativos originados.
- ✓ **Cessão de Carteira de Crédito** além de reter crédito em carteira, adotamos nesse semestre a estratégia de ceder os créditos de antecipação FGTS sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No primeiro semestre de 2023 realizamos cessões de R\$311 milhões com resultado positivo.
- ✓ **Mesa Clientes** auferiu um resultado positivo em derivativos com clientes de R\$23 milhões, um incremento de 209% comparando com o primeiro semestre de 2022 (R\$7 milhões). Este crescimento deve-se a um maior *cross-sell* e a uma maior procura por instrumentos de hedge de suas posições, principalmente nos mercados de juros, moedas e commodities. O Nocial da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$2,4 bilhões (ante a R\$3 bilhões em dezembro de 2022). Em junho de 2023 fechamos com um saldo de MtM de R\$44 milhões (ante a R\$53 milhões em dezembro de 2022). O saldo credor está 97% classificado entre os ratings AA-B, atestando a qualidade desse negócio que tem uma das melhores relações risco/ retorno entre nossas linhas de negócios.
- ✓ O saldo de recursos **Captados** totalizou R\$3,6 bilhões em junho de 2023 (R\$3,3 bilhões em dezembro de 2022). Com a seguinte composição: (i) R\$3 bilhões em depósito a prazo, equivalente a 84% do total; (ii) R\$475 milhões referente a emissões de letra de crédito do agronegócio e letra de crédito do imobiliário, equivalente a 13% do total; (iii) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$103 milhões, equivalente a 3% das captações totais.

A distribuição de papéis de renda fixa no mercado institucional é feita junto às corretoras e distribuidoras, além da distribuição junto aos nossos clientes Pessoas Jurídicas. O volume de captação segue adequados à necessidade de caixa do Banco.

¹ Considera toda a carteira de crédito expandida, que, além da carteira classificada pela Resolução CMN nº 2.682/99, é composta também por fianças, títulos agrícolas (CPR e CDA/WA), títulos de crédito privado (notas promissórias e debêntures), e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Relatório da Administração – Jun/2023

Destaques

- ✓ **O Despesas Administrativa e de Pessoal** as despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$50 milhões no primeiro semestre de 2023, frente aos R\$62 milhões no primeiro semestre de 2022. Essa redução deve-se a uma gestão focada na captura de alavancagens operacionais e na disciplina de despesas. Neste sentido, reduzimos a velocidade de crescimento das Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas.
- ✓ **O Resultado Líquido** do 1º semestre de 2023 somou um prejuízo de R\$ 4 milhões (ante um prejuízo de R\$ 49 milhões junho de 2022).

Ambiente Macroeconômico

Se comparado ao ano de 2022, o primeiro semestre de 2023 foi marcado por juros altos nos países desenvolvidos, persistência inflacionária e alta das commodities em meio à intensificação do conflito na Ucrânia. Por outro lado, a expectativa de recessão global, amplamente difundida ao longo de 2022 em meio a alta de juros, não se concretizou. Bons indicadores econômicos ao longo desse ano alteraram as expectativas para o lado do cenário de “pouso suave”. O primeiro trimestre de 2023 foi bem negativo, com diversos eventos de “default” no Brasil e no exterior, observamos quebra de bancos nos EUA e o pedido de RJ da Americanas no Brasil. O segundo trimestre foi mais positivo, a crise bancária nos EUA arrefeceu e o mercado de varejo no Brasil parou de piorar, contudo tivemos a RJ da Light em maio.

O 1T23 foi marcado por alguns colapsos de bancos nos EUA e Europa, nos EUA quatro bancos regionais colapsaram após a conjunção de fortes perdas na marcação a mercado de posições em títulos públicos prefixados de longo prazo, concentração no segmento de startups e movimentos massivos de resgates de depósitos. Em ordem, os colapsos ocorreram primeiro no Silvergate Bank, depois no SVB, em seguida o Signature Bank colapsou e por último tivemos o caso do First Republic Bank. Na Europa o Credit Suisse entrou em colapso após resgates maciços e acabou absorvido pelo UBS. No Brasil, observamos uma grave crise no mercado de varejo, marcado pelo pedido de RJ da Americanas após a divulgação de uma perda bilionária. Seguiram-se problemas na Tok Stok, Lojas Marisa, Grupo Pão de Açúcar, Cervejaria Petrópolis e finalmente o pedido de RJ da Holding da Light.

Finalmente, o 2T23 foi mais tranquilo, a crise bancária nos EUA e na Europa foi estancada. Não se observaram mais casos graves nesse setor. No Brasil, a crise no Varejo perdeu intensidade, mas continuou afetando o mercado de crédito. Os spreads continuam bastante altos e devem permanecer assim enquanto não observarmos soluções práticas de pelo menos uma parte dos casos descritos acima. A queda marginal da inflação e dos juros, com indicação de continuidade de cortes pelo Bacen, assim como um melhor desempenho do PIB no 1T, que cresceu 1,9%, e programas governamentais visando redução do endividamento, ajudaram na alta dos ativos ligados ao setor de Varejo. Ao fim do 1T23, o dólar caiu de R\$5,27 para R\$4,80, a bolsa atingiu nova máxima histórica aos 122.000 pontos - após fechar 2022 aos 110 mil pontos -, e a meta SELIC manteve-se estável em 13,75% ao ano.

Em termos gerais, a economia brasileira vem apresentando uma recuperação lenta e estável. O choque inflacionário observado após a pandemia e a guerra na Ucrânia, começa a arrefecer após um longo e intenso ciclo de alta de juros e recuperação do mercado de trabalho.

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou alta de +1,9% no 1T23, bem acima do -0,2% registrado no 4T22 e acima da alta de +1,0% registrada no 1T22. As projeções para 2023 apontam crescimento próximo a +2,3%.

Relatório da Administração – Jun/2023

Ambiente Macroeconômico

O alto nível de juros na economia brasileira e a queda marginal do câmbio e das commodities ajudaram no arrefecimento da inflação ao longo de 2023. No primeiro trimestre tivemos o impacto da reoneração dos combustíveis, que acabou puxando o índice mais para cima, porém foi pontual. O IPCA fechou o 4T22 em +1,63%, no 1T23 a alta foi de +2,09%, refletindo o impacto da reoneração, e por fim o 2T23 já apresenta sinais de queda com alta de +0,76% no IPCA. O COPOM iniciou o corte de juros em agosto, após manter a taxa em 13,75% desde meados de 2022.

O estoque total de operações de crédito registrou alta de 8,5% nos doze meses encerrados em junho de 2023, e atingiu R\$5,4 trilhões. O crédito como percentual do PIB encerrou o 1T23 em 54,5%, acima dos 47,8% registrados ao final de 2019, antes da pandemia. Nas operações de crédito livre, a inadimplência acima de 90 dias das pessoas físicas caiu para 4,2% no 1T23, versus 5,0% em 2019.

Para 2023, acreditamos em uma leve recuperação da atividade econômica, ainda repercutindo a volta do padrão de consumo de serviços do período pós pandêmico, a redução da incerteza observada antes e logo após as eleições de 2022 e a formação do novo governo. Um legislativo ativo, a continuidade das reformas, responsabilidade fiscal e ausência de novos eventos de crédito no Varejo são fatores que podem aumentar a intensidade da recuperação. A intensificação do conflito na Ucrânia e uma possível desaceleração mais intensa dos EUA e China, em função dos juros e inflação altas, têm capacidade para frustrar a recuperação no Brasil.

Desempenho

Nesse relatório, utilizamos critérios gerenciais para apresentação das informações de caixa livre e carteira de crédito expandida. Em relação ao contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre linhas do caixa livre e carteira crédito expandida.

O conjunto das atividades do **Voiter** segue representado nas diversas tabelas que seguem.

Principais Dados de Balanço (R\$ milhões)	jun/23	dez/22	jun23/ dez22
Caixa Livre	945	562	68%
Carteira de Crédito Expandida	1.773	1.826	-3%
Carteira Comercial	1.701	1.750	-3%
Carteira Crédito Especiais	72	75	-5%
Ativo Total	4.717	4.626	2,0%

Principais Dados de Balanço (R\$ milhões)	jun/23	dez/22	jun23/ dez22
Captação Total	3.610	3.324	9%
Deposito a prazo	3.031	2.740	11%
Letra de Crédito do Imobiliário	71	13	429%
Letra de Crédito do Agronegócio	404	521	-22%
Outros	103	50	106%
Patrimônio Líquido	434	438	-1%
Passivos e PL Total	4.717	4.626	2%
BIS Ratio	11,6%	11,3%	3%

Caixa Livre: Em 30 de junho de 2023, o caixa livre totalizou R\$945 milhões equivalente a 26% da captação total e 2,2 vezes patrimônio líquido. O caixa livre é composto por Títulos e Valores Mobiliários deduzindo-se as captações no mercado aberto, os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures, NP e FIDC) e os títulos sem impedimento para negociação e as

Relatório da Administração – Jun/2023

Desempenho

disponibilidades *on-shore* e *off-shore*. O volume do caixa livre está confortável visando o crescimento das operações mencionado na visão estratégica e considerando o vencimento de suas captações.

Gestão de ativos e passivos: Visando maior eficiência e rentabilidade na gestão de seus ativos e passivos, o Banco vem alongando o prazo médio de sua captação, que atualmente está em 280 dias, comparado ao prazo médio dos ativos de 269 dias.

A estratégia de gestão de ativos e passivos adotada pela administração tem se mostrado aderente aos cenários de estresse e permite que o Banco não precise alongar seus passivos durante o cenário de incerteza.

Operações de Crédito:

Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhões)	jun/23	dez/22	Jun23/Dez22
Empréstimos e Financiamentos	460	725	-37%
Cessão de Recebíveis com Clientes	60	124	-51%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	131	85	54%
Antecipação de Recebíveis de Cartão ¹	28	18	58%
Outros ²	19	20	-2%
Carteira de Crédito	698	971	-28%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	52	48	8%
Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA)	249	460	-46%
Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures)	59	38	56%
FIDCs	715	309	131%
Carteira de Crédito Expandida	1.773	1.826	-3%
Carteira Comercial	1.701	1.750	-3%
Carteira Créditos Especiais	72	75	-5%

1. Operações de arranjo de pagamentos

2. Outros correspondem a operações de Financiamento de BNDU.

A **Carteira de crédito** atingiu o montante de R\$698 milhões em junho de 2023 apresentando leve redução, quando comparada a dezembro de 2022, a carteira estava em R\$971 milhões. A **Carteira de Crédito Expandida**, somou R\$ 1,7 bilhão, representando uma redução de 3% nos 6 meses (R\$1,8 bilhões em dezembro de 2022), principalmente pela redução da nossa operação de desconto de recebíveis, com a redução da nossa posição em CDA/WA e cessão parcial da carteira de crédito antecipação FGTS. A redução da volumetria da operação de cessão de recebíveis foi natural, na medida em que crescemos nossas posições no *corporate*, onde os *spreads* são mais adequados à remuneração do capital. A redução da posição em CDA/WA se deve à sazonalidade da principal commodity à qual a carteira está atrelada (café). A redução empréstimos e financiamento deve-se a cessão parcial da carteira de crédito FGTS. A carteira foi cedida em oportunidade de mercado, além de ser uma ferramenta usual de gestão de capital e liquidez.

Destacamos a qualidade da **Carteira Voiter**: 98% dos créditos estavam classificados entre os ratings AA, A e B em junho de 2023, (ante 96% em dezembro de 2022). Quando adicionamos a **Carteira Créditos Especiais** nesta composição e consideramos a **Carteira de Crédito Expandida**, o valor fecha junho 2023 em 96% dos créditos com classificação entre AA, A e B, ante 94% em dezembro de 2022.

O saldo total de créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$16 milhões em junho 2023 (R\$532 mil em dezembro 22). O índice de NPL 90 dias sobre carteira fechou junho de 2023 em 0,09% ante 0,03% em dezembro de 2022. Excluindo o efeito das operações que se encontram em Recuperação Judicial, o índice no primeiro semestre de 2023 atingiu 0,01% (R\$197mil) da Carteira de Crédito Expandida (ante a 0,03% (R\$532 mil) em dezembro de 2022).

Relatório da Administração – Jun/2023

Desempenho

O saldo de provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$ 26,8 milhões em junho de 2023 (R\$28,7 milhões em dezembro de 2022). Além das provisões da carteira de crédito, adicionalmente também fizemos provisões para os FIDCs que consolidam em nosso balanço prudencial. Tais provisões somaram R\$3,0 milhões em junho de 2023, ante R\$2,8 milhões em dezembro de 2022.

Captações: A carteira de captação somou R\$ 3,6 bilhões em junho de 2023, com um incremento de 9% comparando com dezembro de 2022. Em junho de 2023, os depósitos a prazo via emissão de CDB foram os mais representativos, respondendo por 8% do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA) e letras de crédito imobiliárias (LCI), responsáveis por 13% do estoque. Os Depósitos à Vista e repasses fecham o semestre em 3% do saldo total.

Resultados:

Apresentamos abaixo a Demonstração de Resultado Gerencial (DRE), que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar a análise de nossos resultados.

DRE (R\$ milhão)	jun/23	jun/22	jun 23/ jun 22
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	335	328	2%
Despesas da Intermediação Financeira	(246)	(256)	4%
Resultado de Interm. Financeira e Serviços antes da Provisão	89	72	23%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(3)	(5)	36%
Resultado de Intermediação Financeira e Serviços	86	67	28%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(41)	(72)	43%
Despesa Extraordinária arbitragem da Guide ¹	-	(33)	n.c
Resultado Operacional	45	(38)	218%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	45	(38)	218%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49)	(11)	n.c
Resultado	(4)	(49)	92%

1) Refere-se a despesa do pagamento de arbitragem da Guide oriunda do processo de venda para o Grupo Fosun em 2018.

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

Resultado de Intermediação Financeira e Serviços antes da Provisão: Apesar da redução da Carteira de Crédito Expandida, nosso resultado bruto da intermediação financeira cresce 23% fechando em R\$89 milhões no semestre findo em junho de 2023 versus R\$72 milhões no semestre findo em junho de 2022. Esse incremento deve-se: i) resultado com recuperação de crédito, ii) resultado com cessão da carteira de antecipação FGTS, iii) resultado positivo com derivativos para clientes e iv) melhora na rentabilidade de nossa carteira expandida.

Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito: A despesa líquida de provisão de crédito totalizou R\$3 milhões no semestre findo em junho de 2023, versus R\$5 milhões em junho de 2022 em linha com nossas expectativas.

Resultado Operacional: Apresentou um crescimento expressivo de 218% comparando com o primeiro semestre de 2022, passando de prejuízo de R\$38 milhões para um lucro de R\$45 milhões em junho de 2023. Esse resultado expressivo é fruto de revisão dos processos do Banco visando ganhos de eficiência, para isso passou por um redirecionamento dos times, cujo benéficos estão refletidos na redução das despesas de pessoal e outras despesas operacionais demonstradas no quando abaixo:

Relatório da Administração – Jun/2023

Desempenho

Despesas (R\$ milhão)	jun/23	jun/22	jun 23/ jun 22
Despesas de Pessoal ²	(27)	(38)	-29%
Despesas Administrativas	(23)	(23)	-1%
Despesa Administrativa e Pessoal	(50)	(62)	-19%
Resultado não operacional de BNDU	6	1	n.c
Despesa Extraordinária arbitragem da Guide ¹	-	(33)	n.c
Outras receitas e despesas operacionais	4	(11)	-136%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(41)	(105)	-61%

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

1) Refere-se a despesa do pagamento de arbitragem da Guide oriunda do processo de venda para o Grupo Fosun em 2018.

2) Reflexo da revisão dos processos do Banco principalmente focada no redirecionamento de times.

Além da análise também trazemos a seguir, a conciliação entre os resultados contábeis e gerenciais de junho de 2023 e de junho de 2022.

1º Semestre 2023				
Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	296	(15)	54	335
Despesas da Intermediação Financeira	(255)	10	-	(246)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	41	(6)	54	89
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3)	-	-	(3)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	38	(6)	54	86
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(52)	11	-	(41)
Resultado Operacional	(15)	6	54	45
Resultado Não Operacional	6	(6)	-	-
Result. Não Operacional de BNDU	6	(6)	-	-
Resultado de MTM de FIP	-	-	-	-
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(9)	(0)	54	45
Imposto de Renda e Contribuição Social	5	-	(54)	(49)
Resultado Líquido	(4)	-	-	(4)

1º Semestre 2022				
Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)	Contábil	Reclassificações Gerenciais (1)	Efeitos Fiscais do Hedge (2)	Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	302	(28)	54	328
Despesas da Intermediação Financeira	(280)	24	-	(256)
Resul. da Inter. Financ. Antes da Provisão	23	(4)	54	72
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5)	-	-	(5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	18	(4)	54	67
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(109)	4	-	(105)
Resultado Operacional	(91)	(1)	54	(38)
Resultado Não Operacional	(1)	1	-	-
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(92)	-	54	(38)
Imposto de Renda e Contribuição Social	43	-	(54)	(11)
Resultado Líquido	(49)	-	-	(49)

Relatório da Administração – Jun/2023

1. Reclassificação (i) do Resultado do Voiter Cereais e da variação cambial gerada pela agência de Cayman da rubrica contábil 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira e Serviços' da tabela; (ii) do efeito do hedge das captações prefixadas e indexadas a IPCA da rubrica contábil "Receitas de Intermediação Financeira" para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela; (iii) das Despesas Administrativas vinculadas à operação da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira' da tabela; e (iv) da Despesa com Comissão Distribuidores da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha 'Despesas de Intermediação Financeira' da tabela.
2. Reclassificação do efeito fiscal de marcação a mercado (MtM) dos títulos e valores mobiliários e derivativos utilizados para fins de *hedge*, da rubrica contábil 'Imposto de Renda e Contribuição Social' para a linha 'Receita de Intermediação Financeira' da tabela.

Índice de Basileia

As normas do Banco Central do Brasil exigem que os bancos mantenham um capital total igual ou superior a 8,0% dos ativos ponderados pelo risco. O Índice de Basileia apresentado pelo **Banco Voiter** em junho de 2023 é de 11,6%. O atual índice combinado com a melhora e evolução dos resultados operacionais suportará o contínuo crescimento dos nossos negócios. O quadro abaixo demonstra a composição do Índice de Basileia:

	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência - PR	248	264
Patrimônio de referência - Nível I	248	264
Capital principal	248	264
Patrimônio líquido	434	438
Ajustes prudenciais	186	174
RWA - Ativos ponderados pelo risco	2.129	2.331
RWA risco de crédito (RWA cpad)	1.961	1.979
RWA risco de mercado (RWA mpad)	151	316
RWA risco operacional (RWA opad)	17	37
Índice de Capital Principal - %	11,6%	11,3%
Índice de Nível I - %	11,6%	11,3%
Índice de Basileia - %	11,6%	11,3%

Títulos Mantidos até o Vencimento – Circular BACEN nº 3.068

Atendendo à Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco declara ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento".

Gestão de Riscos

A gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos abrange a avaliação e quantificação dos riscos, a continuidade dos negócios, a estrita observação das normas, a prevenção à lavagem de dinheiro, a segurança da informação e o controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do risco de crédito.

O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. O **Conglomerado Voiter** dispõe de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que está exposto, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. O **Voiter** adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos e conta com comitês específicos, que oferecem suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Mais detalhes sobre a gestão de riscos estão disponíveis em nosso website (<https://ri.voiter.com/ri>).

Governança Corporativa

O Conselho de Administração do Banco, presidido pelo Sr. Roberto de Rezende Barbosa, conta com até quatro conselheiros de alta qualificação. A auditoria interna reporta-se diretamente ao

Relatório da Administração – Jun/2023

Conselho de Administração. A Diretoria Executiva, conta com experientes profissionais de mercado, participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Caixa, Comitê de Crédito e Reestruturação, Comitê de Ética, Comitê de Riscos, Comitê de Riscos Operacionais, Compliance e PLD e Comitê de Produtos.

Gente e Gestão

O Voiter encerrou junho de 2023 com 198 funcionários. Um importante destaque do semestre foi o fortalecimento de nossos Programas de entrada com a contratação de 12 estagiários e 3 aprendizes. Acreditamos que o desenvolvimento de jovens profissionais é de extrema importância e um grande facilitador para o ingresso no mercado de trabalho, além de possibilitar uma maior assertividade na aderência de perfil, alinhamento à cultura, potencial, requisitos e velocidade no preenchimento de novas posições. Ao ingressarem no Banco, estes jovens passam por uma imersão de conhecimentos sobre as áreas, funções, ferramentas, cultura, comportamentos e conhecimentos técnicos e aprofundam ainda mais seus conhecimentos quando desenvolvem seus trabalhos nas áreas. A efetividade destes programas pode ser medida por nosso nível de aproveitamento em que 83% de nossas posições de entrada (assistentes e analistas) são preenchidas por nossos estagiários e aprendizes.

Relacionamento com Auditores Independentes

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva do **Banco Voiter S.A.** declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos colaboradores, nosso ativo mais valioso e que, sempre alinhados aos nossos valores, nos ajudam a construir em bases sólidas um banco mais forte, dinâmico, inovador e sustentável.

São Paulo, 25 de agosto de 2023

A Administração
Banco Voiter S.A.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Voiter S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Voiter S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Voiter S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 30 de junho de 2023 os créditos tributários registrados no ativo totalizam R\$ 365 milhões e estão reconhecidos com base em estudo de realização que considera a projeção de resultados futuros tributáveis, que, por sua vez, considera o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos. Este estudo de realização dos créditos tributários foi revisado pela administração do Banco com base no cenário atual e futuro e aprovado pelo Conselho de Administração. A realização destes créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Novas parceiras de negócios

Conforme descrito na nota explicativa 23(b), o Banco Voiter S.A. e o Grupo Qual Holding S.A. ("Grupo Qual") celebraram documentos definitivos entre os controladores do Banco Voiter S.A. e o Grupo Qual, referente à (i) expansão da atuação do Banco Voiter no segmento de crédito consignado em parceria com o Grupo Qual; (ii) aumento de capital do Banco Voiter S.A. a ser realizado pelo Grupo Qual, no valor de até R\$100 milhões; e (iii) a aquisição de controle do Banco Voiter S.A. pelo Grupo Qual. A parceria comercial



e o investimento no Banco Voiter S.A iniciaram em 02 de agosto de 2023, porém a transferência de controle do Banco Voiter S.A. está sujeita à verificação de condições usuais para transações dessa natureza, incluindo-se a aprovação pelo Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Banco Voiter S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Voiter S.A.



Balço Patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades	5 (a)	119.777	80.519
Instrumentos financeiros		3.761.029	3.665.711
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b)	65.393	-
Títulos e valores mobiliários	6(a); (b)	2.281.453	2.393.553
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	236.444	167.378
Operações de crédito	7	450.709	682.254
Outros ativos financeiros	8	727.030	422.526
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	7(a); (b)	(52.301)	(49.620)
Operações de crédito		(22.336)	(22.330)
Outros ativos financeiros		(29.965)	(27.290)
Ativos não financeiros mantidos para venda	9	146.823	144.783
Ativos fiscais		366.130	360.897
A compensar		792	626
Créditos tributários diferidos	12 (b)	365.338	360.271
Outros ativos	10	213.550	263.196
Participações societárias	21 (a)	152.968	149.745
Imobilizado de uso	21 (b)	16.795	17.796
Intangível	21 (c)	23.182	23.182
Depreciação e amortização acumuladas	21 (b);(c)	(31.042)	(30.413)
Total do ativo		4.716.911	4.625.796
Passivo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		4.227.228	4.115.208
Depósitos	11(a)	3.110.519	2.749.717
Captações no mercado aberto	11(b)	230.898	595.759
Recursos de aceites e emissão de títulos	11(a)	475.237	534.344
Empréstimos e repasses	11(a)	4.526	4.213
Instrumentos financeiros derivativos	6(c)	165.330	114.251
Outros passivos financeiros	11(c)	240.718	116.924
Provisões	13	30.934	32.218
Passivos fiscais		6.510	6.553
Correntes		94	-
Obrigações fiscais diferidas	12 (b)	6.416	6.553
Outros passivos	15	18.715	34.084
Patrimônio líquido	16	433.524	437.733
Capital	16(a)	1.512.173	1.512.173
Reservas de capital		35.960	35.960
Prejuízos acumulados	16(c)	(1.109.646)	(1.105.606)
Outros resultados abrangentes	16(b)	2.562	2.731
Ações em tesouraria	16(a),iii	(7.525)	(7.525)
Total do passivo e patrimônio líquido		4.716.911	4.625.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração do Resultado Em milhares de reais



	Nota	Semestres findos em	
		30/06/2023	30/06/2022
Receitas da Intermediação Financeira		296.108	302.342
Receitas de operações de crédito	17(a)	81.778	87.852
Resultado com títulos e valores mobiliários	17(a)	120.364	117.655
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17(a)	89.522	93.815
Resultado de câmbio	17(a)	4.444	3.020
Despesas da Intermediação Financeira		(255.408)	(279.697)
Despesas de captação no mercado	17(b)	(254.573)	(278.854)
Despesas de empréstimos e repasses		(835)	(843)
Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		40.700	22.645
Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito		(3.126)	(4.847)
Reversão/(perdas) esperadas associadas ao risco de crédito	7(b)	(3.126)	(4.847)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		37.574	17.798
Outras receitas/(despesas) operacionais		(52.442)	(109.080)
Receitas de serviços		1.503	4.383
Receitas de tarifas bancárias		629	681
Despesas de pessoal	17(e)	(27.083)	(38.388)
Despesas administrativas	17(f)	(32.503)	(34.700)
Despesas tributárias		(3.834)	(4.562)
Reversão/(despesas) de provisões	13(a)	88	(5.903)
Fiscais		(762)	(717)
Trabalhistas		3	(5.186)
Cíveis		847	-
Resultado de equivalência patrimonial	21(a)	6.190	2.259
Outras receitas operacionais	17(c)	8.183	8.170
Outras despesas operacionais	17(d)	(5.615)	(41.020)
Resultado operacional		(14.868)	(91.282)
Resultado não operacional	17(g)	5.855	(551)
Resultado antes dos tributos		(9.013)	(91.833)
Impostos sobre a renda	12(a)	4.973	42.758
Prejuízo do semestre		(4.040)	(49.075)
Prejuízo por ação	18		
Ações ordinárias (R\$/UN)		(0,00001)	(0,00020)
Ações preferenciais (R\$/UN)		(0,00001)	(0,00020)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.



Demonstração do Resultado Abrangente Em milhares de reais

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo do semestre	(4.040)	(49.075)
Outros resultados abrangentes (Nota 16(b))	(169)	423
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos efeito tributários	(169)	423
Títulos e valores mobiliários (disponíveis para venda) Próprios	(169)	423
Resultado abrangente total	(4.209)	(48.652)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em milhares de reais

		Capital	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	Nota	1.387.173	35.960	1.890	(1.033.993)	(7.525)	383.505
Ajustes de avaliação patrimonial				423			423
Aumento de capital	16(a)	50.000					50.000
Prejuízo do semestre					(49.075)		(49.075)
Saldos em 30 de junho de 2022		1.437.173	35.960	2.313	(1.083.068)	(7.525)	384.853
Mutações do período		50.000		423	(49.075)	-	1.348
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.512.173	35.960	2.731	(1.105.606)	(7.525)	437.733
Ajustes de avaliação patrimonial				(169)			(169)
Prejuízo do semestre					(4.040)		(4.040)
Saldos em 30 de junho de 2023		1.512.173	35.960	2.562	(1.109.646)	(7.525)	433.524
Mutações do período		-		(169)	(4.040)		(4.209)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Voiter S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais



	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo ajustado	(10.847)	(95.738)
Prejuízo do semestre	(4.040)	(49.075)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.066)	(42.758)
Provisão/(Reversão) para perdas esper. assoc. ao risco de crédito	3.126	(4.791)
Provisão de ativos não financeiros mantidos para venda	(222)	(2.665)
Despesa/ (Reversão) em provisões sobre contingências	(88)	5.903
Depreciação e amortização	1.633	1.594
Resultado de equivalência patrimonial	(6.190)	(2.259)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	(1.687)
Varição de ativos e passivos	112.532	119.409
Redução de aplicações interfinanceiras	-	(9.214)
(Aumento)/redução de TVM e Derivativos	93.944	1.074.627
Aumento em operações de crédito	228.425	52.004
(Aumento)/redução em outros ativos financeiros	(301.829)	(66.130)
Redução em ativos não financeiros mantidos para venda	(1.818)	(814)
Redução em ativos fiscais	(167)	(2.560)
Aumento em outros ativos	49.646	(4.921)
(Redução)/aumento de depósitos	360.802	(880.854)
Aumento de captações no mercado aberto	(364.861)	166.831
(Redução)/aumento de recursos de aceites e emissão de títulos	(59.107)	(248.059)
(Redução)/aumento de empréstimos e repasses	313	(54)
Aumento de outros passivos financeiros	123.794	51.891
Redução de provisões	(1.240)	1.421
(Redução)/aumento de outros passivos	(15.370)	(14.759)
Atividades operacionais - caixa líquido gerado/(aplicado)	101.685	23.671
Alienação de bens tangíveis	32	-
Aquisição de bens tangíveis	(35)	(559)
Aquisição de bens intangíveis	-	(4.836)
Recebimento de dividendos e Juros sobre capital próprio	2.969	-
Atividades de investimentos - caixa líquido aplicado	2.966	(5.395)
Aumento de capital	-	50.000
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	-	50.000
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	104.651	68.276
Caixa e equivalentes no início do período (Nota 6(a))	80.519	429.974
Caixa e equivalentes no final do período (Nota 6(a))	185.170	498.250
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	104.651	68.276

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1 Contexto operacional

O Banco Voiter S.A. ("Banco", "Instituição", "Banco Voiter" ou "Voiter"), sociedade anônima de capital fechado (conforme evidenciado na nota 2(b)) com as características e prerrogativas de banco múltiplo, têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes à distribuidora de títulos e valores mobiliários.

O Banco Voiter S.A., anteriormente denominado Banco Indusval S.A., tem sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, n.º 50 – 4º, 5º e 6º andares, São Paulo/SP, Brasil, e possui 2 dependências, sendo uma localizada em grande centro comercial brasileiro e uma nas Ilhas Cayman ("Branch").

As demonstrações financeiras individuais do Banco Voiter S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2023.

(a) Reorganização do conglomerado prudencial

Em maio de 2021, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do Voiter e passou a ser uma subsidiária da Holding NK 031. Após esse evento em março de 2022, foi concluído a etapa de reorganização do conglomerado prudencial do Banco Voiter aprovado pelo Banco Central.

O conglomerado prudencial Voiter passou a ter como Instituição Líder o Banco Voiter, composto pelas seguintes Instituições Participantes: Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A, WH1 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, Voiter Consig Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e WH2 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

Dessa forma o Letsbank passou a reportar seu conglomerado prudencial de maneira independente em linha com a Resolução nº 4.950/21.

2 Apresentação das Demonstrações financeiras

Base de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN), com observância às disposições da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/2020, que estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras.

A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 30 de junho de 2023 por total de ativos de R\$ 32.335 (R\$ 34.353 em 31 de dezembro 2022), patrimônio líquido de R\$ 30.609 (R\$ 33.086 em 31 de dezembro de 2022) e resultado de R\$ (2.477) no primeiro semestre de 2023 (R\$(2.470) em 30 de junho de 2022).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

Abaixo, as empresas que o Banco Voiter S.A. apresentam participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			30/06/2023	31/12/2022
Voiter Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100	100
Voiter Assessoria e Participações Ltda.	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100	100
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100	100
Cripton Comercializadora de Energia Ltda	Controlada	Comercializadora de Energia	100	100
FIDC WH1 (1)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC Voiter Consig (2)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	100
FIDC WH2 (3)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100	-

(1) O Banco possui 153.830 cotas senior, que equivalem a 100,00% do capital social do Fundo WH1 Fundo de Investimentos em direitos creditórios.

(2) O Banco possui 345.380 cotas senior, que equivalem a 100,00% do capital social do Fundo Voiter Consig Fundo de investimentos em direitos creditórios.

(3) Em 31 de janeiro de 2023, o Banco adquiriu 4.400 cotas senior do Fundo WH2 Fundo de investimentos em direitos creditórios. Em 30 de junho de 2023, o Banco possuía um total de 35.912 cotas senior, que equivalem a 100% do capital social.

3 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

Novas normas emitidas pelo Banco Central do Brasil e CMN:

Conversão de Taxas

A partir da data base de 1 de janeiro de 2023 o Banco adotou a faculdade prevista no Artigo 5º da Resolução CMN nº 4.924/21 que permite a utilização de taxa de câmbio diferente da informada pelo Banco Central do Brasil para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, uma vez que a utilização atende às finalidades definidas na norma e cumpre as demais exigências que foram determinadas pelo Regulador. Conforme definido nessas regras mencionadas, o Banco decidiu pela utilização da taxa calculada internamente. Em junho de 2023 o valor do dólar spot utilizado foi de R\$ 4,792.

Plano de Contas (Cosif)

A Resolução BCB nº 92/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação que contemplará as seguintes fases:

- Estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto;
- Diagnóstico dos instrumentos financeiros, avaliação dos impactados para adoção norma em estruturas de processos e sistemas além de escolha a metodologia de trabalho;
- Definição de cronograma e apresentação do plano para aprovação do Conselho de Administração.

O cronograma do Plano de Implementação está sendo faseado ao longo do período de 2023 até o final do exercício de 2024, sendo que ainda depende de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN para implementação total. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.



O normativo abaixo entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025:

Arrendamentos

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

(a) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as políticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, expectativa de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros sem mercado ativo

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente, a fim de manter sua confiabilidade.

(ii) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros (imobilizados e intangíveis) também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), o Banco faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas. Não foram apuradas perdas em tais ativos no período compreendido por estas demonstrações financeiras.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Banco irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição e do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

(iv) Provisões para perdas esperadas associada ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas em operações de crédito e outros créditos, considerando as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos, essencialmente, levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.



(v) Provisões, ativos e passivos contingentes (fiscais, trabalhistas e cíveis)

A Instituição no curso normal dos negócios é autora ou ré em diversos processos na justiça. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes decorrentes desses processos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na instrução normativa nº 319/22. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência do tema em questão.

4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Voiter.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Instrumentos Financeiros (Ativo)

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são:

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(ii) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.



Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de "*hedge*" são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com a Circular BACEN n.º 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a *hedge* ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como: I. *hedge* de risco de mercado; e II. *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, a parcela inefetiva é registrada no resultado.

(iv) Operações de créditos e outros ativos financeiros

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas, exceto quando da ocorrência de amortização importante, hipótese que poderá resultar em melhora do rating atribuído. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("ratings") são atribuídas por modelo de "*credit*



score", e podem ser revisadas pelo comitê de crédito, resultando em alteração da classificação atribuída inicialmente.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Voiter S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 8 (g)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(e) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base no valor de mercado obtido em laudo fornecido por perito ou empresa independente.

(f) Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. Composto basicamente por despesa antecipada, depósitos em garantia, prêmio em operação de crédito, crédito presumido: (a) despesa antecipada: consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes; (b) depósitos em garantia: depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; (c) prêmio em operação: considera-se o prêmio ou o desconto em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente, correspondente à diferença positiva ou negativa entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que deve ser apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente da operação; (d) crédito presumido: são ativos a receber da receita federal do Brasil, apurados de acordo com o disposto no art. 2º da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.



(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Voiter S.A. analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais – Créditos tributários diferidos", no ativo e/ou "Passivos fiscais – Obrigações fiscais diferidas", no passivo. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%.

(k) Instrumentos Financeiros (Passivo):

Correspondem aos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die. Os instrumentos financeiros passivos são:

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(ii) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(l) Provisões e Passivos fiscais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas pela Resolução n.º 3.823/09 do BACEN (CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

(m) Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com



práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(n) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

(o) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

A Resolução nº 2, de 27 de novembro de 2021 do Banco Central do Brasil, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

(p) Método de cálculo e divulgação do resultado por ação

Na divulgação do resultado líquido por ação, deve-se observar o Pronunciamento CPC 41 – Resultado por Ação, inclusive no que se refere à evidenciação em notas explicativas, desconsiderando o Apêndice A2, bem como as menções de reconhecimento de algumas ações preferenciais como passivos. Além disso, os demais pronunciamentos citados no CPC 41, enquanto não recepcionados pelo BACEN ou CMN, não podem ser aplicados. Segundo o CPC 41, o resultado por ação (básico) é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas do Banco (ON e PN) pela média ponderada da quantidade de ações em circulação, enquanto a prática anterior dividia o lucro ou prejuízo do final do período pela quantidade de ações em circulação no final do período.

(q) Outros passivos

Referem-se às comissões de operações de fianças e resultados não realizados: (i) as comissões de operações de fiança emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período. (ii) os lucros não realizados, oriundos das vendas de carteira de créditos consignados, entre os fundos de investimentos em direito creditórios controlados pelo Voiter, serão reconhecidos à medida que os ativos forem vendidos para terceiros, ou forem depreciados, ou através *impairment* ou baixas por qualquer outro motivo.

(r) Apresentação da demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente engloba o resultado do período e os outros resultados abrangentes do período, separados em itens que serão ou não reclassificados para o resultado em períodos posteriores. Outros resultados abrangentes são itens de receitas e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

(s) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em: (a) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (b). eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.



5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidade	119.777	80.519
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	65.393	-
Caixa e equivalentes de caixa	185.170	80.519

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2023	31/12/2022
Posição bancada	65.393	-
Tesouro Prefixado	65.393	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	65.393	-
Circulante	65.393	-

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, pode ser encontrada na Internet na página da Instituição (<https://ri.voiter.com/ri>), no menu Informações Financeiras, submenu Fatores de Risco.

(b) Títulos e valores mobiliários

	30/06/2023		31/12/2022								
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	1.858.022	(24.505)	1.833.514	749.971	312.972	9.464	220.431	535.031	-	5.647	1.851.985
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	828.082	6.337	834.416	-	93.760	-	202.988	532.024	-	5.647	1.047.776
Cédulas de Produto Rural	129.349	(7.982)	121.367	-	91.965	8.952	17.443	3.007	-	-	122.665
Warrants	140.672	(12.912)	127.760	-	127.247	512	-	-	-	-	337.725
Títulos de renda variável	11.035	(9.948)	1.087	1.087	-	-	-	-	-	-	183
Cotas de fundos de investimento	748.884	-	748.884	748.884	-	-	-	-	-	-	343.636
Danubio - FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.330
FIDC SOLFÁCIL II	37.987	-	37.987	37.987	-	-	-	-	-	-	42.431
FIDC CONTAI	22.745	-	22.745	22.745	-	-	-	-	-	-	33.454
FIDC WH1	192.046	-	192.046	192.046	-	-	-	-	-	-	60.130
FIDC VOITER	383.923	-	383.923	383.923	-	-	-	-	-	-	40.115
FIDC Kovi	40.115	-	40.115	40.115	-	-	-	-	-	-	101.453
FIDC WH2	38.211	-	38.211	38.211	-	-	-	-	-	-	-
Parallax Ventures FIP Multiestratégia	30.975	-	30.975	30.975	-	-	-	-	-	-	31.720
Mindset Ventures III LP	2.882	-	2.882	2.882	-	-	-	-	-	-	3.003
Títulos disponíveis para venda	184.704	10.648	195.352	135.866	-	-	30.303	29.182	-	-	173.357
Debêntures	60.263	(777)	59.486	-	-	-	30.303	29.182	-	-	38.096
Títulos de renda variável (2)	124.441	11.425	135.866	135.866	-	-	-	-	-	-	135.261
Títulos mantidos até o vencimento (1)	252.586	-	252.586	-	-	-	170.070	82.517	-	-	368.225
Tesouro IPCA	82.517	-	82.517	-	-	-	-	82.517	-	-	81.156
Tesouro Prefixado	170.070	-	170.070	-	-	-	170.070	-	-	-	287.069
Total de TVM - 30/06/2023	2.295.312	(13.857)	2.281.453	885.837	312.972	9.464	420.804	646.729	-	5.647	2.393.567
Total de TVM - 31/12/2022	2.386.609	6.944	2.393.567	479.080	658.365	32.593	396.512	819.174	7.836	-	-

- Atendendo a Circular BACEN n.º 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 30 de junho de 2023, ajuste a mercado negativo de R\$10.347 (ajuste a mercado negativo de R\$21.678 em 31 de dezembro de 2022).
- O efeito de ajuste a mercado considera o montante de R\$5.990 decorrentes da reclassificação de um ativo permanente para títulos e valores mobiliários, registrado no resultado no momento da reclassificação de acordo a Circular BACEN n.º 3.068/01.



(c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e *duration* (prazo médio) da carteira.

(i) Posição por indexador

	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Swap	30.817	411	(589)	(703)	666.220	958.766
Pré x DI	30.817	365	-	-	663.443	857.890
DI x Pré	-	46	-	-	-	18.262
US\$ x DI	-	-	(589)	(703)	2.778	82.614
Termo	164.131	166.967	(149.942)	(113.548)	1.772.014	2.111.556
Moedas	17.519	9.362	(14.993)	(7.587)	926.023	1.518.208
Ativos financeiros e mercadorias	146.612	157.605	(134.949)	(105.961)	845.991	593.348
Futuros	-	-	-	-	4.907.948	10.128.848
Taxa de juros	-	-	-	-	4.074.742	8.607.694
Moedas	-	-	-	-	532.277	881.999
Ativos financeiros e mercadorias	-	-	-	-	300.929	639.155
Opções	41.496	-	(14.799)	-	826.800	-
Índice	2.828	-	(1.823)	-	353.918	-
Moedas	38.668	-	(12.977)	-	472.882	-
	236.444	167.378	(165.330)	(114.251)	8.172.982	13.199.170



(ii) Posição por prazo

							30/06/2023	31/12/2022	
	Até 90 dias	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Vencidos até 30	Total	Total
Valor referencial	2.661.317	682.592	2.347.888	1.303.092	444.225	67.649	666.220	8.172.982	3.070.322
Swap	-	-	-	-	-	-	666.220	666.220	958.766
Futuros	1.348.395	136.791	2.038.045	872.844	444.225	67.649	-	4.907.948	-
Termo	1.312.922	72.919	309.842	76.330	-	-	-	1.772.014	2.111.556
Opções	-	472.882	-	353.918	-	-	-	826.800	-
Ativo	131.215	40.906	13.169	20.337	-	-	30.817	236.444	167.378
Swap	-	-	-	-	-	-	30.817	30.817	411
Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Termo	131.215	2.238	13.169	17.509	-	-	-	164.131	166.967
Opções	-	38.668	-	2.828	-	-	-	41.496	-
Passivo	(122.743)	(14.671)	(2.047)	(25.280)	-	-	(589)	(165.330)	(114.251)
Swap	-	-	-	-	-	-	(589)	(589)	(703)
Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Termo	(122.743)	(1.695)	(2.047)	(23.458)	-	-	-	(149.942)	(113.548)
Opções	-	(12.977)	-	(1.823)	-	-	-	(14.799)	-
Valor Referencial - 31/12/2022	5.265.571	-	-	6.143.465	913.327	876.807	-	-	13.199.170
Total do ativo - 31/12/2022	-	-	-	165.589	(244)	2.033	-	-	167.378
Total do passivo - 31/12/2022	-	-	-	(113.810)	(441)	-	-	-	(114.251)

(iii) Hedge de Risco de Mercado

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. As estratégias de *hedge* de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do *hedge* de risco de mercado adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex. risco de taxa de juros pré-fixada em Reais). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira de Certificados de Depósito Bancário indexados à taxa pré-fixada no montante de R\$3.037.411 (R\$2.785.756 em 31 de dezembro de 2022), sendo que o Banco designou R\$1.106.939 (R\$1.375.142 em 31 de dezembro de 2022), para *hedge* de risco de mercado. As captações do Banco Voiter, realizadas através dos CDBs, fornecem recursos financeiros para a expansão de seus negócios ao serem adquiridos por investidores, sendo remunerados por uma taxa pré-fixada no montante R\$428.022 (R\$605.140 em 31 de dezembro de 2022) e taxa de inflação no montante de R\$678.916 (R\$770.002 em 31 de dezembro de 2022) determinada no momento da emissão de referidos títulos e não tem liquidez diária, portanto, principal e juros são devolvidos no vencimento final das operações.

A estratégia do *hedge* de risco de mercado (ou de valor justo) passa por evitar oscilações temporais de resultado oriundos de variações no mercado de juros em reais. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de DI e de DAP na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de *hedge accounting*.



Estratégia	30/06/2023			30/06/2023	
	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	
			Varição no valor Reconhecida no Resultado	Varição no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge	
			Valor	Nominal	
Risco de Taxa de Juros					
Hedge de Captações	(428.022)	(438.057)	10.035	504.111	(6.631)
Risco de Taxa de Inflação					
Hedge de Captações	(678.916)	(688.287)	9.370	210.775	(5.392)
Total	(1.106.939)	(1.126.344)	19.405	714.886	(12.023)

Estratégia	31/12/2022			31/12/2022	
	Valor Contabil Passivos	Valor Justo Passivos	Objeto de Hedge	Instrumento de Hedge	
			Varição no valor Reconhecida no Resultado	Varição no valor utilizada para calcular a ineficácia do Hedge	
			Valor	Nominal	
Risco de Taxa de Juros					
Hedge de Captações	(605.140)	(628.949)	23.809	690.312	(17.209)
Risco de Taxa de Inflação					
Hedge de Captações	(770.002)	(782.232)	12.230	947.276	(12.257)
Total	(1.375.142)	(1.411.181)	36.039	1.637.588	(29.466)

(iv) Garantias

	30/06/2023		31/12/2022	
	Clearing de derivativos	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	183.029	118.110	301.139	348.057
Total	183.029	118.110	301.139	348.057
Total - 31/12/2022	229.040	198.017		348.057

(d) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira do Banco estão registrados em cartório e na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, sob responsabilidade do Banco Voiter S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

Operações	Balanço	Carteira	30/06/2023										31/12/2022	
			AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	
Empréstimos, descontos e financiamentos	Op. de Crédito	Classif.	1.043	230.494	169.004	16.999	-	13.395	13.931	2.992	2.851	450.709	682.244	
BNDES/FINAME	Op. de Crédito	Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
Adiantamento de contratos de câmbio (Nota 8(a))	Outros at. fin	Classif.	-	91.727	32.440	6.345	-	-	-	-	-	130.512	84.831	
Aquisição de recebíveis (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.	23.232	11.113	19.994	52	-	-	1.900	-	961	57.252	123.340	
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(b))	Outros at. fin	Classif.	-	-	3.227	-	-	-	-	-	-	3.227	465	
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(c))	Outros at. fin	Classif.	5.013	-	-	-	12.572	-	-	-	1.447	19.032	19.518	
Carteira de crédito classificada			29.288	333.334	224.665	23.396	12.572	13.395	15.831	2.992	5.259	660.732	910.408	
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 8(c))	Outros at. fin	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.748	17.584	
Outros títulos sem característica créditos (Nota 8(b))	Outros at. fin	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.993	25.604	
Carteira de créditos outros												54.741	43.188	
Total da carteira de crédito			29.288	333.334	224.665	23.396	12.572	13.395	15.831	2.992	5.259	715.473	953.596	
Garantias prestadas	Off Balance	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.619	47.675	
Total crédito com garantias prestadas												767.092	1.001.271	
Provisões para perdas esp. assoc. ao risco de crédito														
Provisão Res. nº2.682	Op Crédito/Outros At.	Classif.	-	1.706	2.247	702	1.257	4.019	7.916	2.094	5.259	25.200	27.143	
Provisão Fidc's (1)	Op Crédito/Outros At.	Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.015	2.790	
Provisão Tít. e cred. a receber sem caract. de concessão	Op Crédito/Outros At.	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.086	19.687	
Provisão Garantias financeiras prestadas (2)	Op Crédito/Outros At.	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.646	1.546	
Total das provisões				1.706	2.247	702	1.257	4.019	7.916	2.094	5.259	53.947	51.166	

(1) Refere-se ao efeito de arrasto de crédito dos Fidc's que são consolidados no conglomerados prudencial.

(2) Provisão para operações de Garantias Prestadas registradas na rubrica de outros passivos (nota 15), que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.



(b) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2023	30/06/2022
Saldo no início do período	(51.166)	(61.692)
Reversões líquidas de constituições	(3.126)	(4.847)
Requerida pela resolução nº2.682/99	(23.583)	(14.116)
Requerida pela resolução nº4.512/16	(100)	144
Reversões	20.782	9.425
Provisão complementar FIDCs	(225)	(300)
Créditos baixados como prejuízo	345	2.061
Saldo no final do período	(53.947)	(64.478)
Recuperação de Crédito baixado como prejuízo	13.236	9.637

Em 30 de junho de 2023, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$17.915 (R\$19.733 em 31 de dezembro de 2022). Esses créditos possuíam provisão de R\$9.896 (R\$10.654 em 31 de dezembro 2022).

(c) Crédito por setor de atividade

	30/06/2023	31/12/2022
Intermediários Financeiros	2.572	2.571
Indústria	466.340	443.227
Comércio	38.045	44.994
Outros serviços	42.504	19.420
Pessoas físicas	111.271	400.196
	660.732	910.408

(d) Crédito por vencimento das parcelas

	30/06/2023	31/12/2022
Vencidas		
De 15 a 60 dias	4.371	3.690
De 61 a 180 dias	22	476
	4.393	4.166
A vencer		
Até 90 dias	244.933	590.267
De 91 a 180 dias	105.378	117.503
De 181 a 360 dias	131.143	88.526
Acima de 360 dias	174.885	109.946
	656.339	906.242
	660.732	910.408

(e) Concentração de crédito

Clientes	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	266.429	40,32	197.882	21,74
11 a 60 maiores clientes	264.963	40,10	272.763	29,96
61 a 160 maiores clientes	25.074	3,79	48.924	5,37
Demais	104.266	15,78	390.839	42,93
	660.732	100,00	910.408	100,00

(f) Composição dos créditos com classificação de risco de "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro a seguir, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento igual ou superior a 60 dias e, portanto, está classificada como créditos



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais

não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	30/06/2023						Total
	C	D	E	F	G	H	
Em curso normal	23.373	12.572	716	15.831	-	5.038	57.530
Créditos não performados	23	-	12.680	-	2.992	221	15.916
Total	23.396	12.572	13.395	15.831	2.992	5.259	73.445

Nível	31/12/2022						Total
	C	D	E	F	G	H	
Em curso normal	33.307	14.708	7.771	17.557	2.992	6.125	82.460
Créditos não performados	25	678	465	-	-	345	1.513
Total	33.332	15.386	8.236	17.557	2.992	6.470	83.973

(g) Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2023		31/12/2022
	De 1081 a 1800	Total	Total
Operações de crédito	23.232	23.232	27.785
Operações Ativas Vinculadas	23.232	23.232	27.785
Obrigações por depósito a prazo	23.098	23.098	27.644
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas	23.098	23.098	27.644

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, não havia operações inadimplentes.

(h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

Em junho de 2023 foram cedidos créditos sem cobrança para terceiros da carteira de FGTS, no valor presente de R\$ 311.072 e valor da cessão de R\$ 313.443, auferindo um resultado de R\$ 2.371.

8 Outros ativos financeiros

(a) Carteira de Câmbio

	30/06/2023	31/12/2022
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	133.603	97.530
Direitos sobre vendas de câmbio	184.215	24.145
Rendas a receber de adiantamentos (1)	4.888	2.093
	322.706	123.768
Circulante	322.706	97.530
Não circulante	-	26.238
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 11(c))	183.713	24.011
Obrigações por Compra de Câmbio (Nota 11(c))	139.760	97.211
Adiantamento sobre contratos de câmbio (1)	(125.624)	(82.738)
	197.849	38.484
Circulante	197.849	38.484

(1) Os valores de rendas a receber de adiantamentos concedidos no montante de R\$ 4.888 (R\$ 2.093 em 31 de dezembro de 2022) e de adiantamento sobre contrato de câmbio de R\$ 125.624 (R\$ 82.738 em 31 de dezembro de 2022), compõe o saldo de R\$130.512 (R\$ 84.831 em 31 de dezembro de 2022) divulgado na nota 7(a).

**(b) Títulos de créditos a receber**

	30/06/2023	31/12/2022
Com características de concessão de crédito		
Aquisição de Recebíveis (Nota 7(a))	57.252	123.340
Títulos e créditos a receber (Nota 7(a))	3.227	465
	60.479	123.805
Sem características de concessão de crédito		
Títulos e créditos sem característica de concessão de crédito (Nota 7(a))	26.993	25.604
	87.472	149.409
Circulante	57.252	123.340
Não circulante	30.220	26.069

(c) Relações interfinanceiras e outros

	30/06/2023	31/12/2022
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 7(a))	27.748	17.584
Relações Interdependências	23.677	20.508
Outros sistemas de liquidação	195.300	16.050
	246.725	54.142
Devedores por compra e valores de bens (Nota 7(a))	19.032	19.518
Negociação e intermediação de valores	49.456	73.972
Rendas a receber	1.639	1.717
	70.127	95.207
	316.852	149.349
Circulante	302.356	134.367
Não circulante	14.496	14.982

9 Ativos não financeiros mantidos para venda

	30/06/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	163.807	161.989
Imóveis	161.690	159.657
Veículos	2.067	2.282
Máquinas e equipamentos	50	50
Provisão para desvalorização	(16.984)	(17.206)
	146.823	144.783
Não circulante	146.823	144.783

10 Outros ativos

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos em garantia	68.729	65.267
Adiantamentos efetuados	6.647	4.549
Despesas antecipadas	21.646	42.798
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13 (1)	77.396	77.396
Prêmio em Operações de Crédito	9.119	42.599
Devedores diversos - País e outros (2)	30.013	30.587
	213.550	263.196
Circulante	4.557	23.611
Não circulante	208.993	239.585

(1) Adoção do crédito presumido seguindo os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13, originou a ativo a receber da receita federal do Brasil no montante de R\$ 77.396.

(2) Referente a ativos a receber pela alienação de participação em coligadas e bonus de subscrição pela a alienação de controlada.



11 Instrumentos financeiros (passivos)

(a) Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento

							30/06/2023	31/12/2022	
Depósitos, letras de crédito, letras financeiras e repasses	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Vencidos	Total	Total
À vista	74.488	-	-	-	-	-	-	74.488	22.171
Interfinanceiros	-	-	-	24.376	-	-	-	24.376	23.905
A prazo	-	823.851	738.929	484.948	964.784	18.549	-	3.031.060	2.739.680
Total de depósitos (1)	74.488	823.851	738.929	509.324	964.784	18.549	-	3.129.924	2.785.756
Letra de Crédito do Imobiliário	-	6.280	10.347	54.364	-	-	-	70.991	13.420
Letra de Crédito do Agronegócio	-	240.091	156.837	7.319	-	-	-	404.246	520.924
Total de recursos de aceite e emissão de títulos		246.371	167.184	61.683	-	-	-	475.237	534.344
Repasses no país					4.526			4.526	4.213
Total - 30/06/2023	74.488	1.070.221	906.112	571.007	969.310	18.549	-	3.609.688	3.324.313
Total - 31/12/2022	22.171	714.222	396.571	1.390.026	800.917	404	2		-

(1) Para o cruzamento com Balanço Patrimonial é necessário considerar o montante de R\$19.405 (R\$36.039 em 31 de dezembro de 2022) do resultado do hedge de risco de mercado das captações.

(b) Captações no mercado aberto

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira própria	230.898	595.759
Tesouro Selic	207.999	590.687
Debêntures	22.899	5.072
	230.898	595.759
Circulante	230.898	595.759

(c) Outros passivos financeiros

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de câmbio		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 8(a))	183.713	24.011
Obrigações por compras de câmbio (Nota 8(a))	139.760	97.211
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a))	(125.624)	(82.738)
Relações interdependências	42.170	56.657
Negociação e intermediação de valores	570	21.783
	240.718	116.924
Circulante	240.718	116.924



12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado antes dos impostos	(9.013)	(91.833)
Efeito das diferenças permanentes	(1.930)	(3.559)
Participações em controladas e coligadas	(6.190)	(2.259)
Participação no exterior (Branch)	2.477	2.470
Outros - CSLL e IRPJ	1.783	(3.770)
Efeitos das diferenças temporárias	11.398	(71.349)
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	(13.447)	(3.325)
Provisões	(16.663)	4.862
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	41.508	(72.886)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	455	(166.366)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	455	(166.366)
Aproveitamento de prejuízo fiscal		
CSLL (30%)	136	-
IRPJ (30%)	136	-
Constituição/(Reversão de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(61)	74.865
CSLL	(27)	33.273
IRPJ	(34)	41.592
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal – CSLL	319	285
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal – IRPJ	319	285
Impostos correntes	(93)	-
CSLL	(63)	-
IRPJ e IRPJ adicional	(30)	-
Realização de créditos fiscais	5.127	-
CSLL	2.279	-
IRPJ e IRPJ adicional	2.848	-
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias	5.066	(32.107)
(=) Imposto de renda e contribuição social do semestre	4.973	42.758
(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no semestre	4.973	42.758

(b) Composição dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas por natureza

	30/06/2023	31/12/2022
Oriundos de diferenças temporárias	230.431	225.303
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	156.555	162.645
Contingências Tributárias	7.352	7.009
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus)	8.039	15.842
MtM	58.485	39.807
Oriundos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	134.907	134.968
Créditos tributários	365.338	360.271
Obrigações fiscais diferidas	(4.319)	(2.235)
Obrigações fiscais diferidas - Títulos disponíveis para venda	(2.097)	(4.318)
Obrigações fiscais diferidas	(6.416)	(6.553)



(c) Movimentação do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas

	30/06/2023			31/12/2022		
	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total	Crédito tributário	Obrigações fiscais diferidas	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	360.271	(6.553)	353.718	293.563	(1.546)	292.017
Movimentação						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.811	-	1.811	7.609	-	7.609
Provisão para contingências	342	-	342	6.915	-	6.915
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	18.679	-	18.679	(20.563)	-	(20.563)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(61)	-	(61)	74.457	-	74.457
Obrigações fiscais diferidas		(2.084)	(2.084)	-	(689)	(689)
Obrigações fiscais diferidas - Títulos disponíveis para venda		2.221	2.221	-	(4.318)	(4.318)
Outros (1)	(15.704)		(15.704)	(1.710)		(1.710)
Saldo Final	365.338	(6.416)	358.922	360.271	(6.553)	353.718

(1) Refere-se a realização do crédito tributário referente as reversões de provisões temporárias.

(d) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
	30/06/2023							31/12/2022
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)	806	1.923	2.831	4.406	2.946	121.995	134.907	134.969
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	741	900	9.810	2.250	14.424	128.430	156.555	154.743
Contingências e outros	1.303	15.147	30.578	19.496	1.800	5.552	73.877	70.559
Contingências Tributárias	-	-	-	-	1.800	5.552	7.352	7.009
BNDU	-	-	-	-	-	-	-	7.902
Provisões (Cíveis/trabalhistas/Bônus)	1.303	5.400	1.336	-	-	-	8.039	15.842
MtM	-	9.747	29.242	19.496	-	-	58.486	39.806
Total - 30/06/2023	2.850	17.970	43.219	26.152	19.170	255.977	365.338	360.271
Total - 31/12/2022	10.463	43.083	45.689	23.388	28.374	209.274	-	360.271

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2023, foi elaborado com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

As premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, elaborado nos termos da Resolução CMN n.º 4.842 foram revistas devido a importantes alterações no cenário econômico, com impactos relevantes no segmento de atuação do Voiter, incluindo os eventuais eventos futuros descritos na nota 23 (b) - Novas parcerias de negócios.

Em decorrência do não atendimento, o Banco não contabilizou o valor de R\$256.177, relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal.

(e) Valor presente dos créditos tributários

O Banco Voiter S.A. fundamenta o estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, com premissas de expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras. Estima-se a realização dos créditos tributários em um prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação da Instituição, seria de R\$174.748 (R\$180.106 em 31 de dezembro de 2022).

**13 Provisões****(a) Trabalhistas e cíveis**

As provisões trabalhistas e cíveis referem-se a contingências classificadas com risco provável. A movimentação destas no período pode ser assim resumida:

	30/06/2023		30/06/2022	
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo no início do período	10.942	2.999	13.941	12.032
Constituição Provisão (1)	1.929	-	1.929	31.179
Reversão Provisão	(1.932)	(847)	(2.779)	(28.231)
Pagamento	(1.196)	-	(1.196)	2.238
Saldo no final do período em 30/06/2023	9.743	2.152	11.895	
Saldo no final do período em 30/06/2022	15.370	1.848	-	17.218
Depósitos em garantia de recursos em 30/06/2023	6.697	42.990	49.687	-
Depósitos em garantia de recursos em 30/06/2022	7.500	38.258	-	45.758

(1) Em 30/06/2022, refere-se à constituição de provisão cível decorrente de sentença arbitral contrato compra e venda da Guide Investimentos S.A.

(b) Fiscais

	30/06/2023	31/12/2022
Contestação judicial de tributos	10.174	9.787
Outras contingências fiscais	8.865	8.490
	19.039	18.277
Não circulante	19.039	18.277

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	30/06/2023	30/06/2022
Saldo no início do período	18.277	16.818
Constituição	171	239
Atualização/encargos	591	479
Saldo no final do período	19.039	17.536
Depósitos em garantia de recursos (Nota 14(c))	19.043	17.446

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$6.007 (R\$5.731 em 31 de dezembro de 2022): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pelo Banco;
- PIS - R\$4.167 (R\$4.055 em 31 de dezembro de 2022): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), a fim de que o Banco possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$8.865 (R\$8.491 em 31 de dezembro de 2022): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);

**14 Ativos e passivos contingentes****(a) Ativos contingentes prováveis**

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

(b) Passivos contingentes possíveis – trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Banco, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. As empresas do Banco são parte dos seguintes processos com risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível totalizam R\$5.667 (R\$3.329 em 31 de dezembro de 2022);
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$32.268 (R\$28.825 em 31 de dezembro de 2022).

(c) Passivos contingentes possíveis – fiscais

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$48.206 (R\$46.899 em 31 de dezembro de 2022) e as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$18.804 (R\$17.764 em 31 de dezembro de 2022);
- O Banco Voiter S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A (Nota 2(c)), efetuou depósitos judiciais no montante de R\$37.519 (R\$35.598 em 31 de dezembro de 2022), para fazer face às contingências fiscais possíveis relativas à desmutualização da B3 S.A - Brasil, Bolsa e Balcão, em que o polo passivo da ação é a Guide Investimentos S.A.

15 Outros passivos

	30/06/2023	31/12/2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	760	847
Sociais e estatutárias	5.963	21.256
Impostos e contribuições a recolher	1.722	4.414
Pagamentos a efetuar	6.830	5.364
Provisão para perdas em garantias financeiras	1.646	1.546
Diversos	1.794	657
	18.715	34.084
Circulante	16.993	29.670
Não circulante	1.722	4.414



16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

(i) Capital subscrito e integralizado

O capital social, no valor de R\$1.512.173 em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 354.794.058 ações, sendo 341.856.464 ordinárias e 12.937.594 preferenciais sem valor nominal.

(ii) Aumento de capital

Em 23 abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de junho de 2022 e, com isso, houve a emissão privada de 37.593.985 ações, sendo 36.223.117 ações ordinárias e 1.370.868 preferenciais.

Em 25 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$50.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de agosto de 2022, com isso, houve a emissão privada de 38.576.847 ações, sendo 37.170.139 ações ordinárias e 1.406.708 ações preferenciais.

Em 26 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$25.000, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Homologado pelo Banco Central em 12 de setembro de 2022, com isso, houve a emissão privada de 19.288.635 ações, sendo 18.585.273 ações ordinárias e 703.362 ações preferenciais. Com isso, o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 354.794.058 ações (341.856.464 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais).

(iii) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, havia 1.208.142 ações em tesouraria, no valor de R\$7.525, sendo 1.128.616 ordinárias e 79.526 preferenciais.

(b) Outros resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2023, o Banco detinha títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda no valor de R\$195.352 (R\$173.357 em 31 de dezembro 2022), com ajuste a mercado, no valor de R\$2.562 (R\$2.731 em 31 de dezembro de 2022), líquido de efeitos tributários.

(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco.

(d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.



17 Detalhamento das contas de resultado

(a) Receitas da intermediação financeira

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Receitas de operações de crédito	81.778	87.852
Empréstimos	72.609	72.918
Direitos creditórios descontados	108	167
Financiamentos	9.061	14.767
Resultado de títulos e valores mobiliários	120.364	117.655
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.177	62.864
Títulos de renda fixa	85.890	65.105
Títulos de renda variável	445	-
Ajuste ao valor de mercado – TVM	(26.077)	(24.633)
Aplicações no exterior	644	236
Fundos de investimentos	49.285	14.083
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	89.522	93.815
Swap	29.943	(550)
Futuros	87.310	338.173
Termo	(54.425)	(243.808)
Opções	26.694	-
Resultado de câmbio	4.444	3.020
Exportação	5.393	1.125
Financeiro	(207)	(746)
Variação de taxas	(51)	(297)
Disponibilidades em moeda estrangeira	(691)	2.938
	296.108	302.342

(b) Despesas de captação no mercado aberto

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Depósitos interfinanceiros	(1.500)	(2.406)
Depósitos a prazo	(196.398)	(225.937)
Operações compromissadas	(30.505)	(27.451)
Letras de crédito agrícola	(24.285)	(23.060)
Letras de crédito imobiliário	(1.885)	-
	(254.573)	(278.854)

(c) Outras receitas operacionais

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Reversão provisão BNDU	222	58
Recuperação de encargos e despesas	185	24
Rendas Seg. Garantia – PSH	170	126
Rendas de devedores de bens	1.285	1.135
Variação monetária	3.954	2.000
Variação cambial (Cayman)	1.587	1.826
Outros	780	3.001
	8.183	8.170

**(d) Outras despesas operacionais**

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Amortização de ágio aquisição Cripton	(15)	(25)
Diversos	(1.548)	(2.652)
Arbitragem Guide (nota 13a)	-	(33.698)
Varição Cambial (Branch)	(4.743)	(4.645)
Varição Cambial de Depósitos em Garantia no Exterior	691	-
	(5.615)	(41.020)

(e) Despesas de pessoal

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Proventos	(16.220)	(26.030)
Honorários	(760)	(1.994)
Benefícios	(3.938)	(3.688)
Encargos sociais	(5.761)	(6.285)
Treinamentos	(13)	(41)
Estagiários	(391)	(351)
	(27.083)	(38.388)

(f) Outras despesas administrativas

	Semestres findos em	
	30/06/2023	30/06/2022
Água, energia e gás	(48)	(56)
Aluguéis	(1.442)	(2.016)
Comunicações	(355)	(547)
Responsabilidade social	-	(137)
Manutenção e conservação de bens	(44)	(85)
Material	(32)	(29)
Processamento de dados	(6.969)	(6.230)
Promoções e relações públicas	(180)	(144)
Publicações	(120)	(116)
Seguros	(518)	(317)
Serviços do sistema financeiro	(3.310)	(4.635)
Serviços de terceiros	(9.404)	(11.547)
Vigilância e segurança	(359)	(342)
Serviços técnicos especializados	(6.447)	(4.063)
Transportes	(68)	(109)
Viagens	(313)	(265)
Emolumentos Judiciais e Cartorios	(374)	-
Outras	(2.520)	(4.062)
	(32.503)	(34.700)

(g) Resultado não operacional

Refere-se em grande parte ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para liquidação de operações de crédito baixadas para prejuízo.

**18 Resultado por ação**

	30/06/2023	30/06/2022
Prejuízo do semestre	(4.040)	(49.075)
Quantidade média de ações emitidas (mil unidades)		
Ações ordinárias	341.856.464	255.915.121
Ações preferenciais	12.973.594	9.685.134
Prejuízo atribuído		
Prejuízo atribuído às ações ordinárias	(3.892)	(47.285)
Prejuízo atribuído às ações preferenciais	(148)	(1.790)
Prejuízo por ação básico – Reais		
Ações ordinárias	(0,00001)	(0,00020)
Ações preferenciais	(0,00001)	(0,00020)

19 Gestão de riscos e de capital

As atividades do Banco envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo no que diz respeito as diretrizes da gestão de risco e definição do apetite a risco. A instituição ainda conta com comitês formados pela alta direção com o objetivo de acompanhar e avaliar a adequação da gestão de risco as diretrizes e limites estabelecidos e, também um CRO (*Chief Risk Officer*) aprovado pelo Conselho de Administração responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos.

Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Banco é a sua independência em relação as áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco.

As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz.

Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.



A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Banco: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

- a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando, assim, a tomada de decisão.
- b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito.
- c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.
- d) **Recuperação de crédito:** quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Banco, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política e normas vigentes.

(b) Risco de mercado

O Banco está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de perdas decorrentes de mudanças nas taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições em taxas de juros, moedas, *commodities* e ações. A exposição ao risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making*, em que o Banco atua como o agente principal com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais do Banco.

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são:

- **VaR (*Value at Risk*):** medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado dentro de um determinado horizonte de tempo;
- **Teste de Estresse:** cálculo do comportamento da carteira de ativos, passivos e derivativos em condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas); e
- **Análise de Sensibilidade.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

Abaixo análise de sensibilidade:

Ativo	Risco	Cenário I	Cenário II
Carteira "Trading"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	202	(202)
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	136	(136)
Moedas estrangeiras	Variação cambial	617	(617)
Commodities	Variação do preço das Commodities	(30)	30
Carteira "Trading" e "Banking"			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(21.594)	21.594
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1.509)	1.509
Moedas estrangeiras	Variação cambial	617	(617)
Índice de preços	Taxas de cupons de índices de preços	2.802	(2.802)
Renda variável	Preço de ações	19	(19)
Commodities	Variação do preço das Commodities	(30)	30

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução nº 4.557/17, na Circular nº 3.354/07, na Circular 3.876/18 e a Resolução 48/21, os instrumentos financeiros do Banco Voiter são segregados em Carteira Trading (Negociação) e Carteira Banking (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição.

O cenário I considera o aumento das taxas de juros de curto e longo prazo (paralelo de alta) e a alta dos preços das commodities, ações e moedas e o cenário II é calculado através da redução das taxas de curto e longo prazo (paralelo de baixa) e a queda dos preços das ações, moedas e commodities. Os cenários de taxa de juros são definidos de acordo com a Circular nº 3.876 do Banco Central. Esta determina que os cenários de alta devem contemplar variações de 400bps para as variações de taxa em moeda nacional e 200bps para o cupom de dólar dos Estados Unidos. Os cenários de moedas, commodities e ações consideram a variação dos preços de acordo com o modelo volatilidade EWMA com horizonte de 21 dias úteis.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos do banco, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez, conforme a Resolução BACEN n.º 4.557/17, a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução BACEN n.º 4.557/17.

Estes critérios e procedimentos determinam uma reserva de liquidez, que deve ser alocada em títulos de alta liquidez, suficiente para manter as operações e obrigações da Instituição em um cenário de *Stress* de Fluxo de Caixa. A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da liquidez da instituição, incluindo o monitoramento do fluxo de caixa, o teste de stress e o perfil de liquidez.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.



Conforme definido na Resolução n.º 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos ao Banco.

O Banco adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular BACEN n.º 3.640/13.

(e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes do Banco e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução nº4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital disponível;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio do Banco e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco do Banco em comparação aos requisitos de capital para cada tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico do Banco e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.955/21, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O cálculo de necessidade de capital regulatório para a cobertura de risco baseia-se na Resolução do CMN n.º 4.192/13, que dispõe sobre a formação do Patrimônio de Referência, e na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal.

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco operacional e risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, moeda estrangeira, operações sujeitas à variação cambial, operações sujeitas à variação das taxas de juros e das operações sujeitas à variação do preço de commodities.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é observado e monitorado diariamente pela área de Riscos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais

A estrutura de gerenciamento de riscos é responsável pela apuração e monitoramento da adequação da relação patrimônio de referência versus exposição ao risco (RWA).

O Voiter, em 30 de junho de 2023, atingiu o índice de 11,6% (11,3% em 31 de dezembro de 2022), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial.

	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência - PR	247.550	263.947
Patrimônio de referência - Nível I	247.550	263.947
Capital principal	247.550	263.947
Patrimônio líquido	433.524	437.733
Ajustes prudenciais	185.974	173.786
RWA - Ativos ponderados pelo risco	2.131.878	2.331.445
RWA risco de crédito (RWA cpad)	1.963.684	1.979.079
RWA risco de mercado (RWA mpad)	150.733	315.629
RWA risco operacional (RWA opad)	17.461	36.738
Índice de Capital Principal - %	11,6%	11,3%
Índice de Nível I - %	11,6%	11,3%
Índice de Basileia - %	11,6%	11,3%

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.903/21, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 4.557/17.



	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em moeda estrangeira				
Títulos e valores mobiliários	2.281.453	2.271.106	2.393.567	2.371.889
Títulos para negociação	1.833.514	1.833.514	1.851.985	1.851.985
Títulos disponível para venda	195.352	195.352	173.357	173.357
Títulos mantidos até o vencimento	252.586	242.240	368.225	346.547
Operações de crédito	688.480	718.289	927.992	1.029.223
Créditos originados	241.443	242.265	311.388	322.642
Trade finance	130.512	147.903	84.842	92.271
Créditos adquiridos	288.778	299.957	514.178	596.561
Antecipação de recebíveis de cartão	27.748	28.164	17.584	17.749
Derivativos	236.444	236.444	167.378	167.378
Swaps	30.817	30.817	411	411
Termo	164.131	164.131	166.967	166.967
Opções	41.496	41.496	-	-
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	24.376	23.901	23.905	23.905
Depósitos a prazo	3.031.060	2.978.704	2.739.680	2.714.742
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	404.246	474.690	520.924	533.479
Obrigações por repasses	4.526	4.384	4.213	4.384
Derivativos	(165.330)	(165.330)	(114.251)	(114.251)
Swaps	(589)	(589)	(703)	(703)
Termo	(149.942)	(149.942)	(113.548)	(113.548)
Opções	(14.799)	(14.799)	-	-

20 Partes relacionadas

(a) Empresas controladas e controladas em conjunto

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	30/06/2023		31/12/2022	
		Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco Voiter S.A. e suas controladas	Depósitos à vista	(47.256)	-	(2.159)	-
	Dep. interfinanceiros: 100% do CDI no vcto.	(24.376)	(1.500)	(23.905)	(1.496)
	Dep. à prazo: 100% do CDI após carência	(466)	(39)	(45.816)	(55)
	Empréstimo	(1.011)	(417)	(2.685)	(1.332)
	Outros valores a receber/pagar	123	1.120	621	1.933
	Derivativos: NDF – Café X US\$	(71.609)	(45.112)	(26.496)	(49.752)
	Juros Sobre Capital Próprio a receber	116	-	116	-

(b) Outras operações com partes relacionadas

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	30/06/2023	31/12/2022
Administradores e Diretores			
Executivos	Depósitos à vista	585	675
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos a prazo: 98% do CDI após carência	8.444	-
	Depósitos a prazo: De 100% a 105% do CDI após carência	-	16.500

**(c) Remuneração de pessoas-chave da administração**

	30/06/2023	30/06/2022
Benefícios de curto prazo	870	4.507
Contribuição ao INSS	171	426
	1.041	4.933

21 Investimentos**(a) Participações em controladas**

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no Capital Social	Resultado	Investimentos		Resultado de Equivalência	
					30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Voiter Comércio de Cereais	120.788	126.223	100%	5.434	126.223	123.755	5.434	1.914
Voiter Assessoria	2.954	21	100%	(45)	21	66	(45)	(3)
Intercap DTVM	15.493	23.873	100%	794	23.873	23.080	794	733
Cripton	301	2.851	100%	7	2.851	2.844	7	(385)
				6.190	152.968	149.745	6.190	2.259

(i) Voiter Comércio de Cereais

Em 24 de outubro de 2022, a diretoria aprovou proposta para distribuição e pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 1.807.

Em 28 de dezembro de 2022, a diretoria aprovou a distribuição e pagamento de dividendos referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 6.299.

Em 17 de maio de 2023, a diretoria aprovou a distribuição e pagamento de dividendos referente a exercícios anteriores no montante de R\$ 2.969.

(b) Imobilizado

	31/12/2022	Aquisições	Despesa de depreciação	Baixas	30/06/2023
Equipamentos e instalações	3.586	35	(696)	(32)	2.893
Custo	17.796	35	-	(1.036)	16.795
Depreciação acumulada	(14.210)	-	(696)	1.004	(13.902)
Total imobilizado de uso	3.586	35	(696)	(32)	2.893

**(c) Outros ativos intangíveis**

	31/12/2022	Despesa de amortização	30/06/2023
Negócios com cereais	-	-	-
Custo	13.100	-	13.100
Amortização acumulada	(13.100)	-	(13.100)
Projeto Cedro	58	(58)	-
Custo	1.141	-	1.141
Amortização acumulada	(1.083)	(58)	(1.141)
Projeto Transformação digital	6.697	(864)	5.833
Custo	8.642	-	8.642
Amortização acumulada	(1.945)	(864)	(2.809)
Cripton	224	(15)	209
Custo	299	-	299
Amortização acumulada	(75)	(15)	(90)
Total	6.979	(937)	6.042
Custo	23.182	-	23.182
Amortização acumulada	(16.203)	(937)	(17.140)

22 Informações complementares**(a) Contratos de serviços**

A política de atuação do Banco na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o primeiro semestre de 2023 e 2022, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(b) Contratos de seguros

O Banco mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

(c) Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e em 30 de junho de 2022, não foram registrados resultados não recorrentes no Voiter.

23 Eventos Subsequentes**(a) Aumento de capital**

Em 02 de agosto de 2023, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$10 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central em 10 de agosto de 2023. Com isso, houve a emissão privada de 8.196.721 ações ordinárias de



forma que o capital social do Banco Voiter S.A. passou a ser composto por 362.990.779 ações (350.053.185 ações ordinárias e 12.937.594 ações preferenciais).

(b) Novas parcerias de negócios

O Banco Voiter S.A. ("Banco Voiter") e o Grupo Qual Holding S.A. ("Grupo Qual") celebraram documentos definitivos entre os controladores do Banco Voiter e o Grupo Qual, referente à (i) expansão da atuação do Banco Voiter no segmento de crédito consignado em parceria com o Grupo Qual; (ii) aumento de capital do Banco Voiter a ser realizado pelo Grupo Qual, no valor de até R\$100 milhões; e (iii) a aquisição de controle do Banco Voiter pelo Grupo Qual.

A parceria comercial e o investimento no Banco Voiter iniciaram em 02 de agosto de 2023, porém a transferência de controle do Banco Voiter está sujeita à verificação de condições usuais para transações dessa natureza, incluindo-se a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

A operação permitirá (i) a ampliação do Banco Voiter no mercado de crédito consignado, permitindo uma diversificação de seu portfólio e, por conseguinte, fortalecendo seu desempenho financeiro de forma estratégica; e (ii) a verticalização integral das operações do Grupo Qual, com ganhos de sinergia e otimização de suas atividades.

O Banco Voiter é uma instituição financeira com mais de 45 (quarenta e cinco) anos de atuação no mercado de crédito brasileiro, com total de ativos de aproximadamente R\$4.0 bilhões de reais e um patrimônio líquido de aproximadamente R\$430 milhões de reais.

O Grupo Qual é um dos principais players do mercado de crédito consignado no país, com verticalização da operação através de originação própria, oferecendo por meio de sua subsidiária Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S.A., produtos como empréstimos consignados, cartão de crédito e de benefício consignado, em todo território nacional.